

Chat GPT: IA e jornalismo. Inimigos ou aliados?

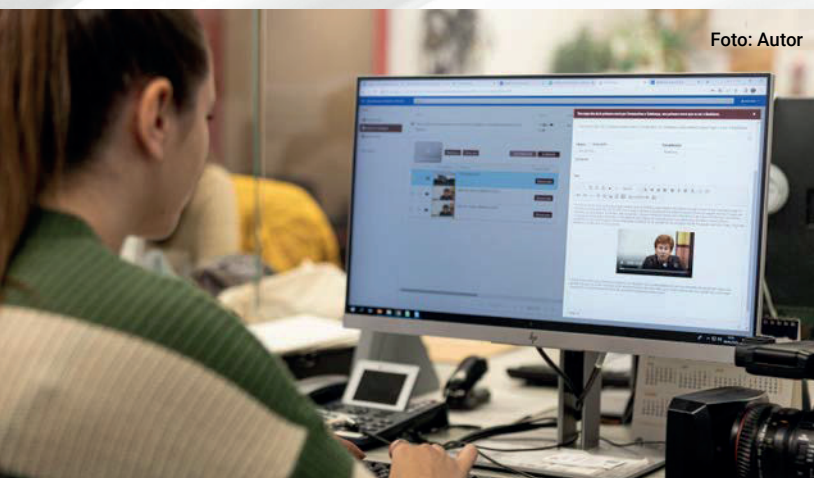


Foto: Autor

Um dos temas que mais se têm debatido no ISE 2023 e no MWC 2023 realizados em Barcelona, Espanha, nos primeiros meses do ano, foi a utilização de inteligência artificial (IA) e os investimentos da Microsoft na plataforma de Bot Chat GPT da OpenIA. No artigo, Carles Rams, executivo catalão, analisa os possíveis impactos da tecnologia nas redações.

Por Carles Rams

O parágrafo ao lado foi escrito pelo **bot Chat GPT-3**, baseado no algoritmo GPT-3 da empresa **OpenIA**. Eu lhe solicitei que escrevesse um parágrafo de texto defendendo o uso de algoritmos de Inteligência Artificial por jornalistas. E continuo escrevendo este artigo usando o Google Docs, que sugere palavras enquanto escrevo.

“A utilização de Inteligência Artificial (IA) pode ser um benefício para os jornalistas, pois permite analisar grandes quantidades de informações e extrair padrões, tendências e dados importantes em um curto período de tempo. Os algoritmos de IA também podem ajudar a identificar notícias falsas ou enganosas e verificar as informações para garantir a sua precisão. Além disso, a IA pode ser utilizada para automatizar tarefas repetitivas e tediosas, como a transcrição de entrevistas, permitindo que os jornalistas se concentrem em tarefas mais importantes, como pesquisar e escrever histórias. Se usada corretamente, a IA pode melhorar a qualidade e a eficiência do trabalho jornalístico e fornecer mais informações aos leitores”

Contextualizando

É claro que não estamos falando de futuro, nem distante nem próximo, estamos falando do presente e de uma velocidade de mudança que causa vertigem àqueles que nos denominamos *Imigrantes Digitais*.

Vimos como foi inventado e começou a ser utilizado o FAX, que revolucionou os negócios ao tornar instantâneo o envio de documentos, que até então era feito pelos correios. E depois de alguns

anos assistimos ao nascimento da Internet, que iria revolucionar os modelos de negócio como os conhecíamos na época: música, televisão, mensagens, agências de viagens, reuniões de negócios etc... Um a um, os baluartes do nosso tempo têm caído, mas sempre tivemos a satisfação de que a criatividade era uma coisa dos humanos e que os algoritmos nunca, jamais, seriam capazes de criar conteúdo, tanto visual quanto escrito.

A música

Em 1997, David Cope, professor de musicologia na Universidade da Califórnia, criou um algoritmo capaz de criar música a partir de a partir do estilo que lhe fosse solicitado pelo usuário. Por exemplo, no vídeo do Youtube, você pode ouvir uma composição musical no estilo Vivaldi criada pela IA de Cope.

Como você pode imaginar, David Cope teve muitos detratores, e um deles, o professor Steve Larson, da Universidade de Oregon, que reuniu centenas de professores, estudantes e profissionais da música numa sala de concerto da Universidade e fez que três pianistas profissionais tocassem três peças,

uma de Bach, outra composta pelo próprio Steve, e uma terceira composta pelo algoritmo de Cope. A surpresa foi que a audiência da sala considerou a música criada pelo algoritmo como a original, isto é, composta por Bach, a do Bach como se fosse a de Steve, e a que ele compôs como a ter sido gerada pelo algoritmo. Um roteiro de filme previsível que nos faz pensar que, pelo menos no quesito imitação, a IA é imbatível.

Veja aqui
o vídeo:



As imagens

O próximo passo foi para as imagens criativas. No dia 5 de janeiro de 2021, a empresa OpenAI lançou o DALL-e, o algoritmo para geração de imagens a partir de uma descrição textual. Mas foi no ano passado que viralizou e o mundo inteiro começou a testar essa IA, principalmente a partir da capa da **revista Cosmopolitan**, onde apareceu uma imagem de um astronauta andando em Marte e uma legenda que dizia que era uma imagem gerada por IA, em apenas 20 segundos. Karen X. Cheng, que foi a designer que fez a capa, disse que a imagem foi gerada em apenas 20 segundos, mas levou horas e horas de tentativa e erro para realmente conseguir o que queria. O texto que gerou a imagem publicada foi o seguinte:

“Uma imagem com grande angular de baixo de uma astronauta com um corpo feminino atlético avançando arrogantemente em direção à câmera em Marte em um universo infinito, arte digital de onda sintética”.

Foi dito que a IA fará com que alguns empregos existentes sejam considerados desnecessários, mas também criará novos. Por exemplo, um dos que surgiram com o DALL-E é o *prompter*, ou seja, o

profissional capaz de escrever o texto ideal para que o algoritmo gere a imagem que queremos.



Foto: Reprodução

O texto

E, no final de 2022 apareceu a última disrupção que já nos fez pensar que esta coisa de criatividade não é só do ser humano. No último 30 de novembro, a OpenAI lançou o **Chat GPT** e em poucos dias tornou-se tão viral que o sistema ficou saturado devido ao seu uso massivo. Estudantes e profissionais queriam experimentar aquela web mágica que escrevia textos a partir de algumas instruções.

Carles Rams apresentou os testes no ISE 2023 que se realizou em Barcelona, Espanha/Foto: Ebantic



Além do mais, você poderia ter uma conversa lógica com o sistema e no final não saberia se era realmente uma máquina ou se estava conversando com uma pessoa. Tudo suavizado pela notícia de que o Departamento de Educação de Nova York

proibiria o seu uso nas escolas e universidades, que um texto não poderia ser detectado como tendo sido gerado pelo ChatGPT, ou que o algoritmo estava passando nos exames médicos das universidades norte-americanas.

Nossos próprios testes com GPT-3 e DAM4Cloud

Algumas semanas antes do show do ISE 2023, que aconteceu em Barcelona no início de fevereiro, eu estava conversando com alguns editores de emissoras de TV e jornais digitais em Barcelona. O **Chat GPT** foi o tema quente da conversa e todos eles me confessaram que estavam testando-o em suas redações para ver se poderia ser útil para escrever notícias. Isto nos encorajou e decidimos integrar o algoritmo em nossa ferramenta de redação **DAM4Cloud** para apresentá-lo como uma experiência no ISE 2023. O OpenIA oferece uma API para consultar seus algoritmos e receber os textos gerados como resposta. Além disso, a API permite o ajuste de alguns parâmetros como a extensão do texto requerido, o grau de criatividade (oops!) que é definido e qual algoritmo nós queremos realmente que faça o trabalho. Eles oferecem algoritmos para tudo, desde criar textos normais, criar código informático, gerar imagens, comparar textos ou até mesmo treinar seu próprio modelo.

E que conclusões podemos tirar dos testes realizados? Em primeiro lugar, deve-se dizer que o GPT-3 é muito imaginativo. Por exemplo, ao pedido de “Escreva uma notícia para a imprensa sobre um acidente, Barcelona, rua Gran Vía, 3 feridos, 1 carro e 1 moto, engarrafamento”, o algoritmo responde:

Esta manhã houve um acidente na Gran Vía, em Barcelona, no que resultaram feridas três pessoas. A batida ocorreu entre um carro e uma motocicleta, embora as causas exatas ainda sejam desconhecidas. Os feridos foram levados para o hospital local para receber os cuidados médicos necessários. Houve um considerável congestionamento de trânsito, afetando os residentes locais e causando atrasos nos serviços de transporte público. A polícia abriu uma investigação para determinar a causa do acidente e está coletando depoimentos de testemunhas. As razões do acidente não são conhecidas nesta fase, embora tenha sido descartada a possibilidade de excesso de velocidade.

Como pode ver percebido pelo leitor, a capacidade imaginativa é grande, já que imagina coisas que poderiam ter acontecido, mas que não sabemos se são verdadeiras. Poderia se utilizar para uma notícia real? Bom, o que disse é bastante lógico, pelo que, talvez, se for editado o texto para eliminar as coisas mais imaginativas, poderia ser publicado como primeira informação. Seríamos o primeiro meio de comunicação a dar a notícia. Apenas 10 segundos para gerá-la e 1 minuto para que um humano a revise e edite. Vale mencionar que a integração que fizemos com nosso sistema DAM4cloud coloca automaticamente o texto gerado pela IA no corpo da notícia, portanto, a edição e publicação está a apenas a dois cliques de distância do mouse.

Há outro caso que este tipo de plataforma pode nos ajudar muito em nossos negócios, por exemplo, a geração de conteúdo para redes sociais, que atraem tráfego para nosso website. Se lhe pedirmos para escrever “Escreva um artigo sobre 4 maneiras de fazer meu gato feliz”, o GPT-3 responde com o seguinte:

Você quer que seu gato seja feliz e saudável? Aqui te apresentamos 4 formas de alcançá-lo:

1. Alimentação adequada: é muito importante que o seu gato receba uma alimentação equilibrada e de qualidade para se manter saudável. Ofereça a ele alimentos específicos para gatos, como ração seca ou úmida. Certifique-se de que eles sempre tenham água limpa e fresca para beber.
2. Atividade física: Os gatos precisam de exercícios para se manterem saudáveis e felizes. Ofereça brinquedos para ele se divertir e se divertir. Você pode comprar brinquedos especiais para gatos ou improvisar com objetos que encontra em casa.
3. Carinho: os gatos precisam de carinho para se sentirem amados e felizes. Dê-lhe tempo para brincar, acaricie-lo e converse com ele. Isso ajudará a estabelecer uma relação de confiança entre vocês.

4. Limpeza: É importante manter o ambiente do seu gato limpo para que ele se sinta confortável. Limpe sua caixa de areia com frequência e mantenha limpa a área onde ele come e bebe. Seguindo essas dicas, seu gato ficará feliz e saudável. Dê a ele muito amor e carinho para que ele tenha uma vida plena!

Este tipo de conteúdo, que também é muito requisitado pela mídia presente nas redes sociais, agrada muito ao algoritmo e é capaz de escrever centenas de conteúdos em poucos minutos. Aqui podemos ver claramente como, em termos de velocidade, não podemos competir com ele de forma alguma.

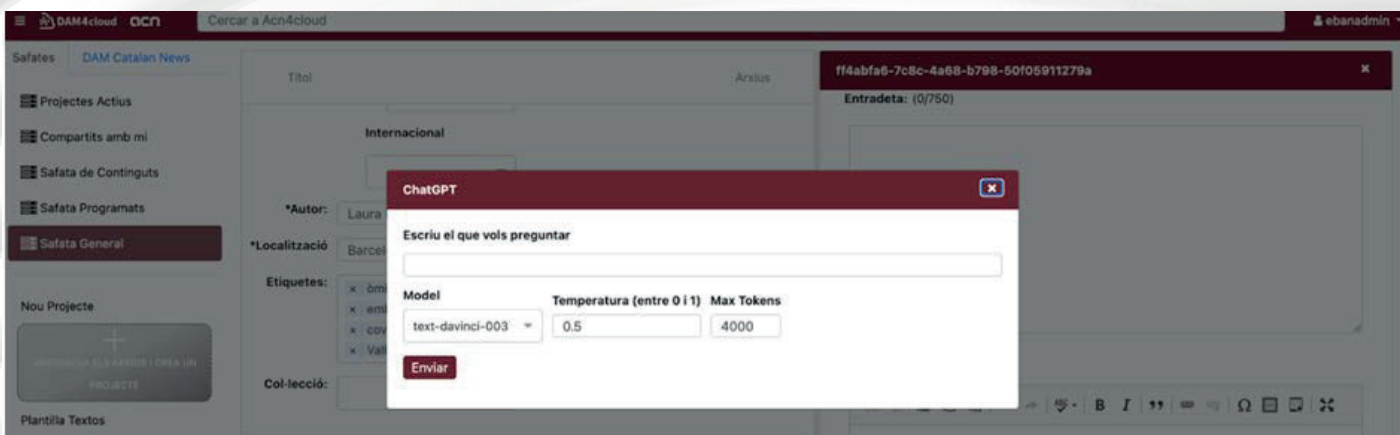


Foto: Reprodução

A modo de conclusão

Por um lado, acredito que nós fabricantes temos a obrigação de realizar este tipo de experimentos e colocá-los à disposição de nossos clientes, a fim de verificar com eles a viabilidade ou não destas soluções. Por outro lado, a IA ainda tem um longo caminho a percorrer, mas a velocidade de desenvolvimento destas empresas, principalmente devido à grande quantidade de dinheiro investido nelas (por exemplo, os 10 bilhões de dólares

investidos pela Microsoft no OpenAI), é muito alta e vamos ver novas versões em pouco tempo, o que nos fará perguntar uma vez mais se a criatividade é realmente uma característica apenas da espécie humana ou se nosso cérebro simplesmente cria a partir da experiência e dos padrões que conhecemos. Se este for o caso, não temos nada a fazer contra a velocidade e o poder computacional dos sistemas computacionais que suportam algoritmos de IA.



Carles Rams é CEO e cofundador da Ebantic Systems. Desde 1999 está envolvido em vários lançamentos de canais de TV, desde o projeto de engenharia até as operações. Seu profundo conhecimento técnico da indústria é complementado por seu conhecimento de sistemas de gerenciamento de processos (BPM) e gerenciamento/distribuição de conteúdo. Tudo isso configura uma visão transversal do negócio audiovisual que proporciona mais competitividade e eficiência aos projetos dos quais participa

Contato: crams@ebantic.com